

IMPORTÂNCIA DAS MARGENS CIRÚRGICAS NO CONTROLE LOCAL DE SARCOMAS EM CÃES

LARISSA CARNEIRO NEVES

Palavras Chaves: Histopatologia; Neoplasias; Recidiva Tumoral; Ressecção; Prognóstico.

Os sarcomas em cães constituem um grupo de neoplasias caracterizadas por crescimento infiltrativo, comportamento agressivo e elevado potencial de recidiva quando o tratamento cirúrgico não é conduzido de forma adequada. Essas neoplasias acometem, predominantemente, cães adultos a idosos, de raças de médio e grande porte, como Boxer e Golden Retriever. Nesse contexto, a cirurgia é a principal modalidade terapêutica para o controle local desses tumores, sendo a obtenção de margens cirúrgicas amplas e livres de células neoplásicas um dos fatores prognósticos mais relevantes. O presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura científica acerca da importância das margens cirúrgicas no controle local de sarcomas em cães e sua relação com a recidiva tumoral. O planejamento cirúrgico deve considerar o tipo histológico, o grau de malignidade, o tamanho tumoral, a localização anatômica e o padrão de infiltração microscópica, uma vez que esses tumores, frequentemente, apresentam extensão além dos limites clinicamente aparentes. A realização de ressecções amplas, com margens laterais e profundas adequadas, está associada à redução das taxas de recorrência local. Por outro lado, margens cirúrgicas comprometidas ou estreitas estão, consistentemente, relacionadas a maiores índices de recidiva, necessidade de reintervenções cirúrgicas e prognósticos desfavoráveis. Em determinadas regiões anatômicas, como membros distais e região cervical, a obtenção de margens cirúrgicas ideais pode ser limitada pela proximidade de estruturas nobres, incluindo nervos periféricos e órgãos vitais, exigindo abordagem cirúrgica individualizada e, em alguns casos, a associação de terapias adjuvantes para a otimização do controle tumoral. A avaliação histopatológica das margens cirúrgicas é fundamental para a definição do prognóstico e para a tomada de decisão quanto à necessidade de tratamentos complementares. Tumores de baixo grau histológico estão associados a melhor controle local, enquanto neoplasias de alto grau apresentam maior risco de recidiva. Assim, conclui-se que o controle local dos sarcomas em cães depende do planejamento pré-operatório adequado, da execução técnica precisa da ressecção e da obtenção de margens cirúrgicas satisfatórias, fatores essenciais para reduzir a recidiva e preservar a qualidade de vida do animal.

Referências Bibliográficas:

CHITI, L. E. et al. Surgical margins in canine cutaneous soft-tissue sarcomas: a dichotomous classification system does not accurately predict the risk of local recurrence. *Animals*, Basel, v. 11, n. 8, p. 2367, 2021. DOI: <https://doi.org/10.3390/ani11082367>.

MILOVANCEV, M. et al. Influence of surgical margin completeness on risk of local tumour recurrence in canine cutaneous and subcutaneous soft tissue sarcoma: a systematic review and meta-analysis. *Veterinary and Comparative Oncology*, Chichester, v. 17, n. 3, p. 354-364, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1111/vco.12479>.

OLIVEIRA, M. C. C. P. de. et al. Retalho de rotação subdérmico para reconstrução de região periorbital em cão com sarcoma de tecidos moles. *Medicina Veterinária*, Recife, v. 19, n. 1, p. 50-57, 2025. DOI: <https://doi.org/10.26605/medvet-v19n1-6821>.

PAULOS, P. E. et al. Outcome with surgical treatment of canine soft tissue sarcoma in the region of the ischiatic tuberosity: a veterinary society of surgical oncology retrospective study. *Veterinary and*

Comparative Oncology, Chichester, v. 20, n. 3, p. 669-678, 2022. DOI:
<https://doi.org/10.1111/vco.12821> .